SEMINÁRIO INTERNACIONAL SPEE 2026

MANIFESTO AFRICANO DE MAPUTO

Pela Transformação do Ensino das Ciências Empresariais através da Tecnologia, Inovação e Simulation and Gaming

Seminário Internacional de Tecnologia, Educação e Convergência Internacional das Ciências Empresariais — SPEE 2026

Maputo, 03 de Novembro de 2026

PROPOSTA PARA APRECIAÇÃO E EVENTUAL ADOPÇÃO

Connecting Africa through Simulation and Gaming

PABSGA
Pan African Business Simulation Games Association

ITIS
INSTITUTO DE TECNOLOGIAS INOVAÇÃO E SERVIÇOS

Organização: PABSGA · Anfitrião oficial: ITIS

Preâmbulo

Nós, representantes de instituições de ensino superior e técnico-profissional, organizações profissionais, entidades reguladoras, instituições públicas, organizações empresariais, empresas tecnológicas, investigadores, académicos e especialistas nacionais e internacionais, reunidos em Maputo no dia 03 de Novembro de 2026, por ocasião do Seminário Internacional SPEE 2026, propomos a adopção do presente Manifesto Africano de Maputo.

Reconhecemos a educação como instrumento essencial de transformação económica e social, desenvolvimento do capital humano, competitividade empresarial, inovação e integração das economias africanas nos mercados internacionais.

A transformação digital, a inteligência artificial e a evolução dos modelos de negócio alteram as competências exigidas aos profissionais da contabilidade, auditoria, gestão, finanças, economia e empreendedorismo. O ensino deve articular conhecimento científico, competências tecnológicas e experiência prática.

Os padrões internacionais de educação constituem referências para a qualidade e comparabilidade das qualificações, mas a sua adopção requer adaptação às realidades económicas, sociais, culturais e institucionais africanas.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e as metodologias de Simulation and Gaming oferecem oportunidades de aprendizagem interactiva, inclusiva e experiencial. Sob o lema «Connecting Africa through Simulation and Gaming», enunciamos os seguintes compromissos:

Compromissos

01 Educação e desenvolvimento económico

Promover formação que desenvolva conhecimentos teóricos e competências técnicas, digitais, analíticas e empreendedoras, em ligação com os sectores produtivos africanos, incluindo agricultura, pescas, indústria, turismo, recursos naturais, serviços financeiros e comércio.

02 Padrões internacionais e relevância africana

Promover a adopção contextualizada de referenciais internacionais, incluindo, quando aplicável, as Normas Internacionais de Educação da IFAC, PAFA, UCALP e os mecanismos de garantia da qualidade. Convergência não significa reprodução automática de modelos externos: implica padrões globais de qualidade articulados com as necessidades locais, incluindo PME, informalidade e desigualdades no acesso à tecnologia.

03 Integração das TIC no ensino

Incentivar plataformas digitais de aprendizagem, laboratórios virtuais, ferramentas de colaboração, análise de dados e recursos interactivos. A transformação deverá incluir formação de docentes, conectividade, acessibilidade, protecção de dados e inclusão digital.

04 Simulation and Gaming como transformação pedagógica

Promover jogos de Simulação Empresarial, ambientes virtuais e metodologias activas nos currículos das ciências empresariais, complementando o ensino teórico, os estágios e os estudos de caso. Avaliar os resultados em pensamento crítico, liderança, trabalho em equipa, empreendedorismo e tomada de decisões.

05 Inteligência artificial, inovação e ética

Integrar a inteligência artificial de forma responsável, com transparência, integridade académica, protecção de dados, segurança digital, supervisão humana e capacidade crítica perante os resultados dos sistemas tecnológicos.

06 Educação e sector produtivo

Reforçar a colaboração entre instituições de ensino, organizações profissionais, entidades reguladoras e empresas para identificar competências, desenvolver desafios empresariais simulados e melhorar a empregabilidade e a competitividade.

07 Formação e valorização dos docentes

Promover formação pedagógica e tecnológica de docentes, comunidades de prática, redes de intercâmbio e investigação sobre a eficácia das metodologias digitais e de simulação.

08 Cooperação internacional africana

Fortalecer redes de conhecimento e projectos conjuntos entre instituições africanas e internacionais. Valorizar o papel da PABSGA no intercâmbio de experiências e na promoção de Simulation and Gaming em África.

09 Empreendedorismo e competências para o futuro

Integrar empreendedorismo, inovação e gestão prática, preparando estudantes para criar empresas, avaliar investimentos, gerir recursos, negociar e resolver problemas complexos.

10 Plano de Acção Africano para a Educação, Tecnologia e Simulation and Gaming 2027–2030

Propomos a elaboração e implementação do Plano de Acção Africano para a Educação, Tecnologia e Simulation and Gaming 2027–2030 como instrumento orientador da cooperação entre instituições de ensino, organizações profissionais, governos, empresas tecnológicas, entidades reguladoras e parceiros internacionais.

Eixos do Plano de Acção

Eixo 1 — Convergência internacional e adaptação curricular

Modernizar currículos, considerando padrões internacionais de formação e a sua adaptação às realidades africanas.

Eixo 2 — Transformação digital da educação

Integrar TIC, inteligência artificial e plataformas digitais no ensino, investigação e avaliação, com inclusão e utilização responsável.

Eixo 3 — Integração de Simulation and Gaming

Aplicar simulação empresarial, jogos educativos e ambientes virtuais para desenvolver competências práticas e capacidade de decisão.

Eixo 4 — Capacitação de docentes

Desenvolver formação em metodologias activas, tecnologias educativas e comunidades de prática.

Eixo 5 — Cooperação com o sector produtivo

Criar parcerias para incorporar experiências empresariais reais na formação e melhorar empregabilidade e produtividade.

Eixo 6 — Investigação e cooperação internacional

Estimular investigação aplicada, produção científica e soluções tecnológicas africanas em educação e Simulation and Gaming.

Horizonte de implementação

PERÍODO	PRIORIDADE ESTRATÉGICA
2027 — Estruturação	Coordenação, parceiros, indicadores e projectos-piloto.
2028 — Implementação	Introdução de Simulation and Gaming e capacitação de docentes.
2029 — Expansão	Alargamento a instituições e países africanos.
2030 — Avaliação e consolidação	Avaliação de resultados, boas práticas e prioridades seguintes.

A implementação respeitará a autonomia das instituições, as prioridades nacionais e a disponibilidade de recursos, com acompanhamento por indicadores e avaliações periódicas.

Declaração Final de Maputo

Reunidos em Maputo, em 03 de Novembro de 2026, reafirmamos que o futuro da educação em África depende da integração de conhecimento científico, padrões internacionais de qualidade, inovação tecnológica e aprendizagem prática.

Onde há educação de qualidade, há oportunidades.

Onde há tecnologia acessível, há inovação.

Onde há aprendizagem prática, há competências.

Onde há competências, há produtividade, empreendedorismo e desenvolvimento.

Propomos, como legado do Seminário Internacional SPEE 2026, o desenvolvimento do Plano de Acção Africano para a Educação, Tecnologia e Simulation and Gaming 2027–2030, para transformar estes princípios em iniciativas concretas, mensuráveis e sustentáveis.

África deve assumir um papel activo na criação de modelos educativos inovadores, capazes de responder às suas necessidades e contribuir para o conhecimento global.

Maputo, 03 de Novembro de 2026

Proposta para apreciação e eventual adopção pelas instituições organizadoras, parceiros e participantes do Seminário Internacional SPEE 2026. A adesão institucional depende de validação expressa.